

Ofício Nº 03/2021

CMU 000005-1E6 11/Jun/2021 12:00

*(Signature)*

# Fomento a Logística Internacional e Comércio Exterior

**Projeto Municipal**

**Uruguaiana – RS**

(Resumo)

Fabio Ciocca - Gladys Vinci

Setembro, 2020

## 1. Introdução

Transcendendo um pouco do que mais dominamos, o nosso principal mercado (o MERCOSUL), e fugindo do tradicional exemplo chinês, olhando modelos de economia que vem mostrando um crescimento exponencial e uma transformação que vem ocasionando impacto positivo no mercado global, nas últimas três décadas, podemos evidenciar que alguns dos Tigres Asiáticos, tais como, Cingapura<sup>1</sup>, Coreia do Sul<sup>2</sup> e Vietnã<sup>3</sup>, têm demonstrado grande evolução na economia e, consequentemente, no índice de desenvolvimento humano. Uma das semelhanças entre eles é a atenção destinada a atividades internas que impulsionaram o comércio internacional e às relações diplomáticas focadas nas trocas comerciais.

Em 2016, o Brasil depositou junto à Organização Mundial do Comércio, o instrumento de aceitação do Acordo de Facilitação do Comércio. Entretanto, pode-se observar no mundo que países têm avançado para além dos itens indicados nesse acordo. No território brasileiro, os itens têm sido operacionalizados aos poucos. Isso acaba por demonstrar que todas as esferas administrativas, como um todo, têm falhado em elevar a relevância brasileira nas transações internacionais de comércio, tanto em bens quanto em serviços.

A questão da relevância é traduzida em números: o Brasil representa menos de 1% do comércio internacional, tanto nas exportações quanto nas importações, ocupando somente a 26ª posição mundial. Os números no fluxo de exportação seriam drasticamente piores se não fosse a sustentação das commodities. Deve-se destacar, desde cedo, que não existem críticas quanto à liderança brasileira em alimentos ou em determinados minérios. As críticas estão na ausência de estratégias que elevem a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor, diluindo os riscos de crescimento econômico, que atualmente estão voltados quase que exclusivamente para políticas de economia interna.

De um modo geral, as discussões políticas quanto ao comércio internacional não vão além do “câmbio” e da “infraestrutura”. Entretanto, torna-se necessária, de modo urgente, a discussão com maior profundidade em questões como: estratégias para incentivar a pequena empresa acessar o mercado internacional (tanto para importar quanto para exportar); incentivo ao desenvolvimento de sistemas mais inteligentes e de projetos tecnológicos voltados à logística, tanto privado quanto público; e maior profissionalização do comércio exterior.

<sup>1</sup> Apesar de ser uma Cidade-Estado, é um dos mais importantes hubs de movimentação de cargas do mundo.

<sup>2</sup> Na década de 70, a Coreia do Sul apresentava um PIB per capita de 5 vezes menor do que o do Brasil.

<sup>3</sup> Normalmente menosprezado na visão brasileira, esse país é um dos que mais cresce em termos de comércio internacional. Além disso, assim como os dois anteriores, demonstra visão de longo prazo (Exemplo, eles possuem estratégia nacional para o desenvolvimento de pesquisas da Quarta Revolução Industrial).

Essas discussões não precisam partir apenas dos níveis federal ou estadual. Uma região reconhecida como referência, a Fronteira Oeste do RS, principalmente, a cidade de Uruguaiana, pode (e deve) ser uma líder na discussão sobre comércio internacional. Portanto, o objetivo desse trabalho é o de trazer um pouco de luz à importância desse tema para o desenvolvimento estruturado e de longo prazo para a Região.

Como efeito, muitas empresas deixam de ser exploradas em sua integralidade pelo desconhecimento de oportunidades provenientes de demandas estrangeiras. A falta de informação e assessoria muitas vezes corrobora o não aproveitamento de todo o potencial que essas empresas possuem e que podem fomentar o desenvolvimento econômico regional, mormente com a geração de empregos e maior circulação de riquezas.

Essa lacuna é apenas uma das que são abordadas ao longo desta proposta. Destaca-se que não existiu a intenção de explorar todas as ideias levantadas, tampouco apresentar em detalhes cada ponto. Reafirma-se que a intenção aqui é demonstrar as oportunidades latentes para o desenvolvimento socioeconômico do município e da região.

## 2. Projeto

### 2.1 Conselho Municipal de Comércio Exterior (COMUCEX).

Os conselhos municipais são espaços poderosos, estão relacionados a todas as esferas de poder. O legislativo, as Câmaras Municipais, acompanham e influenciam diretamente suas dinâmicas e ações. O poder judiciário, principalmente na figura do Ministério Público e seus agentes municipais é parceiro em diversas ações visando à garantia dos direitos de toda população. Por fim, o executivo é sempre integrante dos conselhos municipais, pois a função essencial desta instância é exercer o controle social das atividades da Prefeitura. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas.

Pelo exposto, destacamos a importância do Comercio Exterior para o desenvolvimento econômico e social do nosso Município.

### 2.2 Unidade Policial de Patrulhamento Municipal (UPPM)

Oportunizar segurança nas adjacências do porto seco rodoviário de Uruguaiana para as empresas localizadas naquele perímetro, para os veículos que ali trafegam, para as pessoas que se deslocam além do horário comercial com destino ao terminal aduaneiro.

Destaca-se, de antemão, que essa proposta visa estruturar o corredor logístico seguro, o que oportuniza o aumento da competitividade do comércio exterior.

### 2.3 Corredor Seguro para Veículos de Carga e de Passageiros

Oferecer segurança para os veículos de cargas e turistas que ingressam no país entre o TA BR290 até a PRF (Polícia Rodoviária Federal), para os veículos que ali trafegam, ampliando o cercamento eletrônico já existente com a inclusão de algumas cameras de monitoramento que ficarão disponíveis para todas as forças de segurança pública.

### 2.4 Laboratório

A análise de certos produtos importados é um pré-requisito para a verificação da qualidade de produtos, implementação de imposições regulatórias, verificação da conformidade com os padrões nacionais e internacionais de alimentos, especificações de contratação e requisitos de rotulagem de nutrientes. Estes laboratórios necessitam estar registrados junto ao MAPA.

As amostras necessitam ir até Porto Alegre ou São Borja. Considerando que temos campos de uma Universidade Federal, estes exames poderiam ser realizados regionalmente, criando assim um serviço privado, em mãos de uma Fundação com alunos locais, gerando conhecimento maior sobre a área, e um aumento no fluxo de cargas que hoje migram a Foz do Iguaçu.

## 2.5 Educação e Pesquisa

A educação desempenha um papel essencial em qualquer ecossistema próspero, independente de qual ambiente seja realizada a análise. Por essa razão, esta presente proposta tem como objetivo propor diretrizes e ações estratégicas que venham a proporcionar o aumento da qualidade da educação e da pesquisa em comércio exterior e logística para esta região.

## 2.6 Eventos internacionais e reuniões técnicas

A participação contribui para que a Região de Uruguaiana potencialize a sua relevância no comércio exterior, não apenas por ter um dos maiores Terminais Alfandegados para cargas terrestres, mas principalmente no campo de inovação e desenvolvimento de uma política de comércio exterior que ultrapasse as barreiras de governo local. Por consequência, isso gerará desenvolvimento socioeconômico para a região.